

No devido lugar

Campanha recolhe embalagens de agrotóxicos com agricultores do Joana D'Arc

A Santo Antônio Energia apoiou uma campanha para recolhimento de embalagens de agrotóxicos com agricultores dos assentamentos Joana D'Arc I, II e III.

A iniciativa é da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater-RO), que, além de recolher as embalagens, quer conscientizar a população sobre o risco que esses materiais oferecem para a saúde das pessoas e para o meio ambiente quando não são descartados de maneira correta.



Comunidade participa do recolhimento de vasilhames vazios

Foto: CPPT - Cuniã

Uma equipe da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron) fez palestras no assentamento, orientando os agricultores sobre os procedimentos da tripla lavagem, necessários para a devolução das embalagens. Eles também falaram sobre a importância do uso de equipamento de proteção individual (EPI) para o trabalho com agrotóxicos.

Desde 2000, uma lei exige que os agricultores entreguem as embalagens de agrotóxicos em postos de recebimento ou as devolvam para os revendedores, para que sejam encaminhadas de volta ao fabricante.

Tire sua dúvida



Foto: CPPT - Cuniã

Poderemos levar nossas plantas ornamentais (samambaias, flores e outras plantas de vaso) e peças de madeira na mudança que será oferecida pela Santo Antônio Energia?"

Sra. Maria Aparecida da Silva Pereira e Sr. Emanuel Pereira da Silva, moradores do PA Joana D'Arc – linha 24

Resposta: Os moradores que serão remanejados para os reassentamentos da Santo Antônio Energia terão toda a sua mobília e utensílios domésticos transportados para a nova moradia. Um caminhão fará o transporte de móveis e utensílios domésticos em geral. A empresa disponibilizará também um caminhão para o transporte de animais. Se necessário, outro caminhão fará o transporte dos materiais aproveitáveis das construções (paiol, curral). Tudo o que será transportado deverá estar na lista dos bens declarados pelos moradores no momento do inventário, realizado com cada família. Além disso, a empresa disponibilizará a equipe de Apoio Social e um veículo para transporte dos membros da família.

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
 Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Para se guardar...



Os participantes do curso de Piloto de Voadeira das comunidades Porto Seguro, Jatuarana, Cachoeira dos Macacos, Trata Sério, São Domingos, São Sebastião e Maravilha II no encerramento das atividades. O curso foi oferecido a partir de uma parceria entre a Santo Antônio Energia e a Marinha do Brasil – Delegacia Fluvial de Porto Velho.

Crédito: Cléris Muniz – Agência Imagem News

Informa

Santo Antônio ENERGIA

Porto Velho (RO)
 Outubro 2010
 Edição 26 - Ano 3

Festa para a garotada

Santo Antônio Energia apoia comemorações pelo Dia das Crianças



Fotos: CPPT Cuniã



Crianças do Novo Engenho Velho aproveitaram a comemoração, realizada na comunidade no dia 13 de outubro

O dia 12 de outubro é uma das datas mais esperadas pelas crianças em todo o Brasil. Em Porto Velho, a Santo Antônio Energia apoia a realização de diversas celebrações pelo Dia da Criança. São festas organizadas por escolas da rede pública de ensino, instituições e associações ribeirinhas localizadas na área que será ocupada pelo reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.

Este ano a empresa colaborou com mais de R\$ 11 mil para a compra de brinquedos e lanches.

Na EMEF Antônio Augusto Vasconcelos, em Cachoeira do Teotônio, cerca de 100 crianças com idade entre seis e dez anos ganharam presentes, que foram comprados com a colaboração da empresa.

Já para os 650 alunos da EMEF Cora Coralina, em Jaci-Paraná, o apoio foi usado na compra de um lanche especial, com direito a cachorro-quente, pipoca, sorvete e sacolinhas com doces. "Juntamos a contribuição dada

pela Santo Antônio Energia com a dedicação dos professores e funcionários, que prepararam a festa com muito carinho", destaca a diretora da escola, Ana Lucia Chaves Rodrigues.

No Reassentamento Novo Engenho Velho, uma parceria com a Emater-RO e a Faculdade São Lucas levou palhaços, caça-tesouro e guloseimas às crianças. Além das brincadeiras, foi feita uma palestra para os pais, destacando os direitos e deveres das crianças e de seus responsáveis a partir das diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente.



Veja onde a Santo Antônio Energia colaborou com a festa das crianças:

VILA SÃO SEBASTIÃO
 APRUF – Associação dos Produtores Rurais União e Força – Comunidade São Sebastião

PA JOANA D'ARC
 EMEF José de Freitas
 EMEF Ercilia Bigair
 EMEF 15 de Novembro
 INCRA/EMATER e Comunidade

CACHOEIRA DO TEOTÔNIO
 EMEF Antônio Augusto Vasconcelos

NOVO ENGENHO VELHO
 EMEF Engenho do Madeira
 Parceria Santo Antônio Energia, EMATER - RO e Faculdade São Lucas

VILA SANTO ANTÔNIO
 EMEF Santo Antônio I

JACY-PARANÁ
 EMEF Cora Coralina



Os novos moradores de Porto Velho

Monitoramento mostra crescimento da população e avalia qualidade de serviços básicos

A construção das Usinas Hidrelétricas do rio Madeira trouxe muitos moradores para a região de Porto Velho. Para acompanhar esse aumento na quantidade de novos residentes, a Santo Antônio Energia realiza o Monitoramento do Crescimento da População, que faz parte de seu Programa de Compensação Social. Esse monitoramento é realizado por meio de pesquisas com moradores do município que acontecem a cada seis meses. O estudo permite perceber o ritmo de chegada dessas pessoas, além de saber por que elas vieram pra cá.

A primeira pesquisa de monitoramento foi realizada em setembro de 2009, quando foram entrevistadas 800 famílias que vivem em diferentes

bairros da cidade, selecionadas por sorteio. Todo o trabalho é feito por pesquisadores da consultoria Praxis, que foi contratada pela Santo Antônio Energia para cuidar desse programa.

Em abril de 2010, foi realizada a segunda pesquisa, o que permitiu fazer uma comparação com as informações obtidas no primeiro monitoramento. Em outubro, foi feita a terceira rodada de entrevistas, que acabou de ser concluída.

Esse é um trabalho importante para determinar o futuro de Porto Velho. Os dados obtidos são disponibilizados para os gestores públicos para uma eventual reprogramação do atendimento à população.

Fotos: Praxis Consultoria



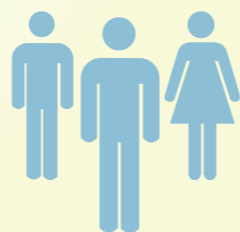
Moradores de diversas localidades recebem os entrevistadores e respondem ao questionário da pesquisa

O que a pesquisa já mostrou:

- A população atual de Porto Velho é estimada em 365 mil moradores.
- Do ano 2000 até abril de 2010, a população aumentou em 60 mil habitantes. Só de 2008 até agora, foram 43 mil novos residentes. Nesse mesmo período, 10 mil pessoas emigraram (deixaram a cidade para viver em outro lugar). Dessa forma, o saldo migratório (a diferença entre a quantidade de pessoas que chegou à cidade e a quantidade de moradores que saiu) é de 33 mil pessoas. O crescimento elevado nos dois últimos anos foi causado principalmente pelas oportunidades de emprego geradas a partir da construção das hidrelétricas no rio Madeira.
- Na comparação entre as duas pesquisas foi possível perceber uma tendência de redução no ritmo de aumento da população da cidade - mas a população ainda cresce a uma taxa de quase 5% ao ano.
- Parte das pessoas que se mudam para Porto Velho (35,1%) já chegam à cidade com um emprego em vista ou garantido.
- A maior parte dessa população (79,3%) se muda para a cidade acompanhada por suas famílias.

Como estão os serviços públicos?

Na avaliação sobre emprego e renda, a maior parte dos entrevistados considerou que houve melhorias entre a primeira e a segunda pesquisas. Sobre segurança pública e lazer, muitos entrevistados acreditam que não houve alteração no último ano. A avaliação negativa ficou para os serviços públicos de educação e saúde. A maior parte da população reclama, por exemplo, da demora no atendimento e do difícil acesso aos médicos.



Casa nova, vida nova

Oficinas orientam moradores de Cachoeira do Teotônio na mudança para o reassentamento



Fotos: Cleris Muniz - Ag. Imagem News

Com a data de mudança para suas novas casas se aproximando, a comunidade da Cachoeira do Teotônio está com grande expectativa para a vida no novo endereço. Sabendo disso, a Santo Antônio Energia, em parceria com a empresa Multiplik, promoveu durante todo o mês de outubro diversas oficinas, focadas na adoção de novas atitudes. As famílias trabalharam o cuidado com o ambiente em que vivem, o relacionamento e a integração entre elas, a organização da comunidade e alternativas de geração de renda, entre outros assuntos.

As oficinas foram divididas em cinco temas centrais: integração, cooperação e trabalho em equipe, educação ambiental, empreendedorismo e organização para a mudança. "O objetivo foi reforçar para as pessoas a importância do espírito de equipe, de todos se ajudarem nesse momento de mudança e

também depois, quando já estiverem em suas novas casas", explica a coordenadora da Multiplik Adimari Carvalho. Nas oficinas, toda a família, inclusive as crianças, participaram das atividades.

As novas atitudes trabalhadas nas oficinas já estão gerando bons frutos. No dia 29 de outubro, a comunidade se uniu e realizou a atividade "Eu Cuido da Cachoeira". O trabalho em equipe teve como resultado a retirada de cerca de 25 toneladas de materiais descartados.

Geração de renda

Uma das principais preocupações da comunidade é a questão de geração de renda na nova vila. Por isso, um dos focos das oficinas foi orientar as famílias a encontrar alternativas individuais e coletivas de desenvolvimento de atividades geradoras de renda. "Esse trabalho é importante para que todos vejam oportunidades novas em termos de trabalho, moradia, organização e crescimento", ressalta Ivan Silveira, coordenador do Programa de Remanejamento da Santo Antônio Energia.

Os resultados desse trabalho também já começam a aparecer: no dia 30 de outubro, a comunidade realizou a Praça Empreendedora. Nesse evento, os moradores, organizados como empresas, ofereceram seus produtos e serviços para outras pessoas. Teve quem vendesse panos de prato, comidas variadas e até cestas de palha de tucumã.



Praça Empreendedora: incentivo para novas alternativas de geração de renda

E as ações continuam depois da mudança! A empresa Plenus foi contratada pela Santo Antônio Energia para realizar o monitoramento socioeconômico das famílias em seus novos endereços, por um período de 3 anos. Antes mesmo da mudança, essa equipe já iniciou suas ações, participando com a comunidade das atividades realizadas pela Multiplik. O objetivo do trabalho da Plenus é avaliar as condições de vida das famílias reassentadas, como elas participam da economia local e, também, o atendimento dado pelos governos em relação aos serviços de saúde, educação, transporte, cultura e lazer, entre outros.